



**Apostilas de
Educação**

Ensino Fundamental

GEOGRAFIA

**8º Ano - EF Anos Finais
3º Trimestre**



Apresentação

A apostila organiza os planos de aula em torno do tema Territórios e Conexões Mundiais. O material aborda migrações, fronteiras e movimentos sociais na América Latina, relacionando essas experiências às condições de vida das populações. Também desenvolve os conceitos de Estado, nação, território, governo e país, oferecendo referências para compreender pertencimento, soberania e poder político.

As aulas ampliam a análise para as regionalizações e os conflitos na América e na África, as relações econômicas entre Estados Unidos, China e Brasil e as desigualdades associadas à globalização no pós-guerra. O estudo das organizações internacionais, da produção agrícola e industrial, do comércio mundial e da integração regional permite comparar interesses, regras e impactos nos territórios, considerando os países dos BRICS destacados e a participação brasileira.

Cada plano apresenta texto explicativo, questões abertas com respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividade prática. As propostas incluem investigação, leitura de mapas, comparação de situações e negociação de soluções, com linguagem adequada aos estudantes e atividades organizadas em etapas. O professor pode adaptar os encaminhamentos à realidade da turma, articulando os conteúdos ao cotidiano e incentivando argumentação, colaboração e análise crítica das conexões mundiais.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

3º Trimestre: Territórios e Conexões Mundiais

- Migrações na América Latina: motivos, trajetórias e acolhimento
- Fronteiras latino-americanas: convivência, tensões e cooperação
- Movimentos sociais no campo e na cidade na América Latina
- Estado, nação, território, governo e país: conceitos para compreender o mundo
- Regionalizações e conflitos na América e na África
- Estados Unidos, China e Brasil: relações de poder na economia mundial
- Globalização e desigualdades na ordem mundial do pós-guerra
- Organizações internacionais: funções, interesses e impactos nos territórios
- Produção e comércio mundial: Estados Unidos e países dos BRICS
- Integração regional nas Américas: blocos econômicos e organismos de cooperação

Habilidades

(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.

(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.

(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.

(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.

(EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.

(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.

(EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.

(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).

PLANEJAMENTO - GEOGRAFIA	
8º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	
3º TRIMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA / TÓPICO	OBJETO DE CONHECIMENTO
Territórios e Conexões Mundiais. Migrações, fronteiras e movimentos sociais na América Latina. Poder político, regionalizações e conflitos na América e na África. Globalização, produção, comércio e integração regional.	Deslocamentos populacionais, convivência nas fronteiras e reivindicações por direitos e acesso ao território. Estado, nação, território, governo e país; soberania e pertencimento. Regionalizações e tensões no mundo posterior à Segunda Guerra Mundial. Redes produtivas, divisão internacional do trabalho e desigualdades socioeconômicas. Relações de poder entre Estados Unidos, China e Brasil; corporações transnacionais. Organizações internacionais, blocos econômicos e organismos de cooperação.
HABILIDADES	CONTEÚDOS RELACIONADOS
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
RECURSOS DIDÁTICOS	AVALIAÇÃO
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
METODOLOGIA	BIBLIOGRAFIA
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

GEOGRAFIA	
8º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	
3º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Territórios e Conexões Mundiais	Migrações na América Latina: motivos, trajetórias e acolhimento
Nome:	Turma:

Migrar significa mudar de lugar para viver em outro, por determinado período ou definitivamente. Na **América Latina**, pessoas atravessam fronteiras em busca de trabalho, estudo, segurança ou proximidade com familiares. As trajetórias podem ligar países vizinhos ou envolver longas distâncias. Para compreender esses deslocamentos, precisamos observar tanto as condições do lugar de origem quanto as possibilidades e dificuldades do destino.

As **migrações voluntárias** acontecem quando existe maior possibilidade de escolha, como aceitar uma oportunidade de estudo em outro país. Nas **migrações forçadas**, ameaças, perseguições, conflitos ou desastres podem tornar a permanência perigosa. Entretanto, essa diferença exige cuidado: alguém que migra para trabalhar pode estar enfrentando necessidades graves.



Os motivos se combinam, e nem todas as pessoas dispõem das mesmas opções.

Os **fatores de expulsão** são condições que incentivam a saída, como desemprego, violência e dificuldade de acesso a serviços. Já os **fatores de atração** favorecem a escolha de um destino: oportunidades profissionais, segurança e redes de apoio. As desigualdades socioeconômicas influenciam esses movimentos. Porém, encontrar emprego não garante boas condições de vida: custos elevados, discriminação e exploração podem dificultar a chegada.

As **políticas migratórias** estabelecem regras para entrada, permanência e documentação de pessoas vindas de outros países. Elas também podem orientar medidas de integração. Exigências difíceis de cumprir podem criar obstáculos, enquanto informações acessíveis e atendimento adequado ajudam os recém-chegados. **Acolher** envolve combater preconceitos, facilitar a comunicação e favorecer o acesso a direitos e serviços. Assim, analisar migrações exige considerar trajetórias, escolhas e condições reais de participação na sociedade.

Questões

1. Duas pessoas saem de seus países: uma recebe uma bolsa de estudos; outra precisa deixar sua casa após ameaças. Como as possibilidades de escolha diferenciam essas migrações? Explique por que também é necessário conhecer as condições de vida de cada pessoa.

2. Uma família enfrenta desemprego no país de origem e escolhe um destino onde possui parentes. Identifique um fator de expulsão e um de atração. Como esses fatores atuam juntos na construção da trajetória migratória?

3. Um país oferece empregos, mas apresenta aluguéis elevados e dificuldades para reconhecer qualificações profissionais de migrantes. Por que a existência de trabalho não significa, necessariamente, melhoria das condições de vida?

4. De que maneira uma política migratória com informações pouco claras e atendimento disponível em apenas um idioma pode dificultar a integração? Apresente duas consequências relacionadas a essa situação.

5. Uma comunidade deseja acolher famílias recém-chegadas. Proponha duas ações que enfrentem obstáculos diferentes e explique por que elas podem contribuir para a participação dessas famílias na sociedade.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Uma trabalhadora aceita uma vaga em outro país após meses de desemprego. Ela escolhe uma cidade onde vive sua irmã, mas encontra aluguel acima do previsto. Qual interpretação considera melhor essa trajetória?

A) A vaga de trabalho torna o desemprego anterior pouco relevante para explicar a saída.

B) A presença da irmã explica o destino, enquanto a trajetória envolve apenas razões familiares.

C) O desemprego e o apoio familiar influenciam o deslocamento, mas o destino também apresenta dificuldades.

D) O aluguel elevado permite concluir que a mudança ocorreu sem possibilidade de escolha.

2. Marque V para as afirmações verdadeiras e F para as falsas.

() A presença de familiares pode atrair migrantes, mesmo quando existem dificuldades no destino.

() A escolha de migrar por trabalho significa que a pessoa tinha condições satisfatórias no lugar de origem.

() Custos de moradia podem limitar os benefícios de uma oportunidade profissional.

() Orientar sobre documentação tem a mesma função que realizar uma campanha contra preconceitos.

3. Relacione os conceitos às situações. Registre a sequência de letras correspondente aos números.

A → Fator de expulsão.

B → Fator de atração.

C → Barreira à integração.

D → Medida de acolhimento.

Situação	Conceito
1. Atendimento com orientação em diferentes idiomas.	
2. Rede de parentes que oferece apoio no destino.	
3. Desemprego persistente no lugar de origem.	

Situação	Conceito
4. Discriminação que dificulta o acesso à moradia.	

4. Complete as lacunas usando cada expressão uma vez: **políticas migratórias — forçada — voluntária**.

Uma mudança planejada para realizar um intercâmbio pode ser classificada como _____.

Quando ameaças tornam a permanência perigosa, a migração pode ser _____.

As regras de entrada, permanência e documentação integram _____.

5. Uma pessoa afirma: “Se existe emprego no destino, basta o migrante se esforçar para conseguir boas condições de vida”. Reescreva essa frase para corrigir sua explicação, incluindo dois obstáculos que não dependem apenas do esforço individual.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Título: Rotas e escolhas

Objetivo: Compreender como os fatores de expulsão e atração, as desigualdades socioeconômicas, as redes de apoio e as políticas migratórias influenciam os deslocamentos na América Latina. Representar trajetórias em mapas, justificar decisões diante de diferentes acontecimentos e elaborar propostas de acolhimento relacionadas às necessidades das pessoas migrantes.

Duração: Cinco aulas de aproximadamente 50 minutos.

Organização: Grupos de quatro ou cinco estudantes. Durante as aulas, os integrantes alternam as funções de leitura, localização no mapa, registro, organização dos materiais e apresentação.

Materiais: Mapas impressos da América Latina, atlas, folhas, cartolina, lápis coloridos, régua, barbante, etiquetas adesivas e cartões preparados pelo professor. A atividade pode ser realizada inteiramente com materiais impressos.

Preparação do professor: Prepare cartões com as histórias abaixo e outros com acontecimentos que serão apresentados na terceira aula. Todas as personagens e situações são fictícias. As histórias devem ser tratadas como experiências particulares, sem generalizações sobre os países envolvidos.

Aula 1 — Conhecer as personagens e compreender os motivos da saída

Inicie com a pergunta: “O que uma pessoa precisa considerar antes de mudar para outro país?”. Registre no quadro as sugestões da turma, como trabalho, segurança, moradia, idioma, transporte e presença de familiares. Retome a diferença entre fatores de expulsão e atração, mostrando que uma mesma trajetória pode reunir vários motivos.

Distribua uma das seguintes histórias para cada grupo:

- **Camila, 32 anos:** Vive no Peru e perdeu seu emprego. Depois de alguns meses procurando trabalho, considera mudar para o Brasil, onde uma irmã oferece hospedagem por um período. Ainda não possui uma oferta de emprego confirmada.
- **Andrés, 40 anos:** Vive na Colômbia com sua companheira e uma filha de 13 anos. A família recebeu ameaças e precisa buscar um lugar seguro. Uma pessoa conhecida no Equador informou que poderá ajudá-los a encontrar orientação na chegada.

- **Lucía, 19 anos:** Vive no Paraguai e recebeu uma bolsa para estudar no Uruguai. A bolsa cobre os estudos, mas ela precisa organizar despesas de transporte, alimentação e moradia. Será sua primeira experiência vivendo longe da família.

Peça aos grupos que construam uma ficha da personagem, identificando o lugar de origem, o destino considerado, os motivos da mudança, o apoio disponível e as dificuldades previstas. Oriente-os a separar o que está informado no cartão daquilo que ainda precisariam descobrir.

Finalize com uma breve conversa sobre as possibilidades de escolha em cada história. No caso de Camila, por exemplo, discuta como a necessidade de renda pode limitar alternativas, embora sua situação seja diferente da ameaça enfrentada pela família de Andrés.

Aula 2 — Planejar e representar uma trajetória possível

Entregue os mapas e explique que o grupo deverá representar uma trajetória possível para sua personagem. A proposta não é descobrir um único caminho correto, mas construir um percurso coerente e justificar suas escolhas.

Organize o trabalho em três momentos:

- **Localização e planejamento:** Identificar os países de origem e destino, observar países vizinhos e fronteiras e consultar o atlas. Se o percurso atravessar outro país, essa passagem deverá aparecer no mapa. O grupo deve considerar distância, apoio disponível e possibilidades de transporte.
- **Representação cartográfica:** Desenhar o percurso com setas e criar uma legenda que diferencie origem, destino, possíveis paradas e pontos de apoio. Usar etiquetas para indicar onde podem surgir dificuldades. Não é necessário inventar cidades ou valores de passagens.
- **Justificativa:** Produzir um pequeno registro explicando por que o destino foi escolhido, qual apoio a personagem espera encontrar e quais informações faltam para tornar o planejamento mais completo.

Circule entre os grupos e faça perguntas que aprofundem as decisões: “Esse caminho atravessa quais fronteiras?”, “A pessoa terá apoio em todo o percurso?” e “O destino mais próximo necessariamente oferece melhores condições?”.

Ao final, cada grupo apresenta seu planejamento inicial a outro grupo, que identifica uma escolha bem justificada e uma dúvida ainda não resolvida.

Aula 3 — Analisar acontecimentos e rever o planejamento

Explique que os planos de uma pessoa migrante podem mudar durante o percurso ou depois da chegada. Entregue dois cartões de acontecimentos para cada grupo, escolhendo situações compatíveis com sua história.

Para Camila, os cartões podem informar que a irmã só poderá hospedá-la durante um mês e que surgiu uma oferta de trabalho com remuneração menor que a esperada. Para Andrés, podem indicar que o contato no destino encontrou um serviço de orientação, mas que a família não compreendeu quais documentos precisa apresentar. Para Lucía, podem informar que a moradia próxima ao local de estudo é cara e que existe uma alternativa mais distante, com maior tempo de deslocamento.

Solicite que os grupos releiam o planejamento antes de tomar decisões. Cada acontecimento deve ser analisado considerando quem é afetado, quais possibilidades surgem ou desaparecem e quais informações precisam ser buscadas.

O grupo poderá manter sua proposta, alterar uma parte do percurso ou reorganizar suas prioridades. Oriente os estudantes a evitar soluções sem explicação, como “conseguir outro emprego imediatamente”. Eles devem reconhecer o que depende da personagem e o que exige apoio de outras pessoas ou instituições.

O registro será organizado em uma tabela:

Acontecimento recebido	Consequência para a personagem	Decisão do grupo e justificativa
Informação apresentada no cartão.	Mudança nas condições da viagem ou da chegada.	O que será mantido ou revisto e por quê.

Depois, os grupos atualizam o mapa com outra cor, preservando o percurso inicial para tornar visíveis as mudanças. Caso mantenham a rota, registram quais ajustes ocorreram no planejamento.

Aula 4 — Construir propostas de acolhimento

Retome os obstáculos encontrados e pergunte: “Que ações poderiam ajudar essas pessoas a participar da vida no destino?”. Diferencie uma ajuda imediata, como oferecer orientação na chegada, de ações continuadas, como enfrentar a discriminação no acesso à moradia.

Cada grupo seleciona dois problemas de sua personagem e prepara propostas de acolhimento. Oriente a elaboração com estes elementos:

- **Problema e necessidade:** Explicar o obstáculo e como ele afeta a personagem.

- **Ação e participantes:** Descrever uma medida concreta e indicar quem poderia colaborar, como serviços públicos, associações comunitárias, instituições de ensino ou moradores.
- **Resultado esperado:** Explicar o que a proposta pretende melhorar e como seria possível perceber essa mudança.

Por exemplo, diante de informações confusas sobre documentação, o grupo pode propor um ponto de orientação com linguagem acessível e encaminhamento aos serviços responsáveis. Deve explicar quem atenderia, quais informações seriam oferecidas e como a personagem encontraria esse atendimento.

Troque as propostas entre os grupos. Os colegas devem verificar se cada ação corresponde ao problema apresentado, se os participantes possuem condições de colaborar e se o resultado esperado é coerente. Após receber os comentários, cada equipe revisa sua produção.

Aula 5 — Apresentar trajetórias e refletir sobre o acolhimento

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (112 páginas), acesse:
<https://apostilasdeeducacao.com/geografia-8o-ano-3o-trimestre-ensino-fundamental-apostila-com-planos-de-aula/>